



ELISABETE SERRANO
ECONOMISTA



ORDEM DOS ECONOMISTAS
DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

Mar, turismo e cidades – três domínios do projecto do novo terminal de cruzeiros do Porto de Leixões

Está em curso no Norte de Portugal um projecto que interliga três domínios identificados como fulcrais para o século XXI: o mar, cada vez mais estratégico; o turismo, com grande potencial multiplicador; e as cidades, enquanto vectores de transformação das economias e sociedades.

O reconhecimento internacional da relevância política, económica e ambiental do mar, do turismo e das cidades é transposto a nível nacional de forma estratégica e adaptado a nível regional, ocupando um lugar de relevo na agenda de várias entidades regionais, nomeadamente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e da Junta Metropolitana do Porto (JMP).

Estes domínios prioritários para a região Norte estão presentes no projecto do novo terminal de cruzeiros do porto de Leixões, promovido pela Administração dos Portos de Douro e Leixões, S.A. (APDL). Este projecto, que segue a tendência registada em muitos portos e cidades marítimas e turísticas, aspira ser um elemento de dinamização da região, uma vez que os impactos esperados extravasam em muito o âmbito portuário.

O turismo de cruzeiro, enquanto produto estratégico, não é uma actividade exclusivamente portuária, dada a sua vertente turística e apetência para se integrar e interagir com as cidades. Explora assim a relação entre o porto, como elo de ligação ao Mar, e a cidade, como destino turístico, de modo a retirar benefícios de ambos. Adicionalmente, o próprio projecto, com um investimento

estimado em 49,9 milhões de Euros e co-financiado pelo ON.2⁽¹⁾ contempla várias valências e sobreposição funções, o que lhe confere características únicas que vão além da actividade portuária e dos seus intervenientes. Engloba um terminal de cruzeiros (com cais e estação de passageiros de maior capacidade), uma marina náutica de recreio, um cais flúvio-marítimo e o parque de ciência e tecnologias do Mar da Universidade do Porto - UPTEC, destacando-se a função turística e a de investigação e desenvolvimento (I&D).

Para avaliar o potencial estratégico do projecto de Leixões que estará concluído em 2013, é necessário verificar qual a sua importância para potenciar o crescimento do "cluster" do conhecimento e economia do mar, do turismo na região Norte e da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Relativamente ao "cluster" marítimo, a melhoria das condições infra-estruturais do porto é um investimento na sustentabilidade das operações de cruzeiro, exigentes e em processo de massificação. Além disso, a I&D em ciências marítimas e respectiva divulgação, assim como o apoio ao empreendedorismo ligado ao Mar, a cargo da UPTEC, irá contribuir para modernizar as actividades tradicionais e apoiar as emergentes, com reflexos no cluster.

Para o turismo na região, este projecto representa uma oportunidade de consolidar o Porto e o Norte como destino turístico, uma vez que Leixões pretende ser uma porta de entrada que permita a afirmação do porto dentro da respectiva região turística, mediante a promoção dos seus destinos e produtos turísticos.

O impacto para as cidades da AMP, em termos de desenvolvimento regional, derivará da procura de complementaridade e continuidade em termos turísticos. Por um lado, o projecto apoia o turismo de cruzeiro que beneficia da proximidade dos núcleos urbanos e da constelação de serviços que estes poderão facultar, mas por outro, a revitalização e reconversão de área portuária e da actividade de cruzeiro, irá regenerar as cidades e a região onde o porto se insere, sendo assim vital à sustentabilidade turística da AMP.

Para aproveitar o potencial estratégico do projecto, os diversos intervenientes na cadeia de valor do turismo de cruzeiro terão de desenvolver redes de cooperação⁽²⁾ e dinamizar plataformas de entendimento, de modo a aproveitar as oportunidades de negócios que serão criadas, adaptando as suas actividades à mudança, com vista a criar uma imagem de marca do Norte. O projecto está assim a ser gerido pela APDL, não como um mero projecto infra-estrutural, mas numa perspectiva estratégica que abrange sectores e dinâmicas a montante e a jusante, dos quais dependerá o seu sucesso.

Este grande investimento para a região Norte é por isso um exemplo de iniciativa, empenho e cooperação entre várias entidades regionais, com perspectivas de grande retorno para a economia nortenha, que merece destaque pelo potencial que representa.

1 - ON.2 - O Novo Norte - Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, no âmbito da Acção Específica de Valorização da Economia do Mar do Eixo Prioritário II "Valorização Económica de Recursos Específicos".

2 - Funcionamento em Cooperação/Competição.